



Bethlehem Ministry
OF THE ASSEMBLIES OF GOD

CONHECIMENTO IV
CRISTOLOGIA III

CRISTO À DESTRA DO PAI



“Cristo é quem morreu, ou antes quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós.”

Romanos 8:34 (ARC)

BOLETIM 664 - ESTUDO 804
13 a 17 de abril de 2026

INTRODUÇÃO

A necessidade de voltar ao centro do Evangelho

Uma vez eu ouvi a seguinte frase: “*Jesus Cristo é a pessoa mais extraordinária em todo universo de Deus*”

Boom! Acendeu dentro de mim a seguinte vontade: *preciso me relacionar mais de perto com ELE.*

Os *púlpitos* de muitas igrejas têm se afastado gradualmente da mensagem central do Evangelho: **Jesus Cristo.**

Fala-se muito sobre prosperidade, vitória, conquistas pessoais e princípios para viver melhor, mas fala-se cada vez menos sobre **a pessoa do Senhor Jesus.**

Precisamos voltar ao centro. Precisamos voltar a falar de Jesus Cristo.

Não apenas do Plano da Salvação, mas da **pessoa do Salvador.**

O Evangelho não é apenas um plano — **é uma pessoa.** Não é somente um caminho para escapar do inferno — é um **encontro vivo com Cristo, o Senhor.**

Muitos conhecem:

- a história da cruz;
- o significado da salvação;
- os benefícios da fé cristã.

Sabem explicar a doutrina, citar versículos, descrever o que aconteceu no Calvário. Conhecem o *mapa da salvação*, mas nem sempre conhecem profundamente o Salvador.

O problema é que alguém pode conhecer o evento da redenção sem conhecer o Redentor.

Pode falar sobre o sacrifício de Cristo sem viver em comunhão com o próprio Cristo.

Pode explicar a teologia da cruz, mas não andar diariamente com aquele que morreu e ressuscitou.

O cristianismo não nasceu de uma teoria, nem de uma filosofia religiosa.

Ele nasceu de um encontro com **uma pessoa viva.** O Evangelho começa, continua e termina em **Jesus Cristo.**

A Bíblia deixa isso claro:

João 17:3

E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.

Veja bem: vida eterna não é apenas receber algo — **é conhecer alguém.**

O apóstolo Paulo expressa isso com intensidade espiritual, mesmo sendo um homem profundamente instruído nas Escrituras e cheio de experiências com Deus.



Ele declara:

Filipenses 3:10

Para conhecê-lo, e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos.

Paulo não diz apenas: - “*Quero conhecer a doutrina*”.

Ele diz: - “*Quero conhecer a Cristo.*”

Esse é o coração do Evangelho. Não apenas aprender sobre Jesus, mas **andar com Jesus**. Não apenas defender verdades sobre Cristo, mas **viver em união com Cristo**.

Quando os *púlpitos* se afastam dessa centralidade, o cristianismo começa a se tornar apenas um sistema religioso.

Fala-se de princípios, de prosperidade, de comportamento, de moralidade, de técnicas para uma vida melhor — mas pouco se fala da **glória da pessoa de Cristo**. E quando Cristo deixa de ser o centro, algo sempre se perde.

Porque o Evangelho não é apenas:

- uma mensagem de esperança;
- um código moral;
- uma promessa de bênçãos.

O Evangelho é a revelação da pessoa mais gloriosa que já pisou nesta terra: **Jesus Cristo, o Filho de Deus**.

Ele não veio apenas trazer salvação. Ele veio **ser a nossa salvação**.

Como declarou o apóstolo Paulo:

Colossenses 1:27

Cristo em vós, esperança da glória.

Perceba a profundidade disso: a esperança da glória não é apenas um destino futuro, mas **uma pessoa habitando em nós**.

Portanto, o verdadeiro chamado do Evangelho não é apenas aceitar um plano de salvação.

É **render-se à pessoa do Salvador**.

Desfrute!

MERGULHANDO NO ASSUNTO

A Bíblia nos revela que Cristo não está inativo no céu. Ele está reinando, intercedendo e sustentando a Igreja.

A cruz não foi o fim do ministério de Cristo. Foi o início de uma nova fase de sua obra redentora.

Quando Jesus declarou na cruz - “**Está consumado!**” -, Ele estava afirmando que a obra da redenção havia sido concluída. Mas Seu ministério não terminou ali.

Depois da ressurreição, Cristo ascendeu aos céus e foi exaltado à destra do Pai. Essa posição revela seu governo, sua autoridade e seu ministério contínuo em favor da Igreja.

CRISTO ENTRONIZADO À DESTRA DO PAI

Após sua ressurreição, Jesus apareceu aos discípulos durante quarenta dias. Nesse período, ele falou sobre o Reino de Deus e preparou os discípulos para a missão que receberiam.

Em Atos, capítulo 1, lemos:

Atos 1:9

E, quando dizia isto, vendo-o eles, foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos.

Esse momento marca a **Ascensão de Cristo**, e ela não foi simplesmente o fim de sua presença física na Terra. Foi a confirmação de sua **exaltação**.

Hebreus 1:3 declara:

Hebreus 1:3

Havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da Majestade nas alturas.

Estar à destra de Deus significa **autoridade, honra e governo**.

Efésios 1:20-21

Assentando-o à sua direita nos céus, acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio.

Cristo reina sobre todas as coisas e nada está fora de Seu domínio.

A PROFECIA DO ANTIGO TESTAMENTO

A exaltação de Cristo à destra do Pai já havia sido anunciada nas Escrituras, como por exemplo, a que está registrada no Salmo 110:

Salmo 110:1

Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés.

Esse versículo é um dos textos do Antigo Testamento mais citados no Novo Testamento.

Jesus aplicou essa profecia a Si mesmo.

Em Mateus 22:44 o Senhor Jesus cita o Salmo 110:1, mostrando que o Messias não seria apenas descendente de Davi, mas também **Senhor de Davi**.

O salmo também aparece em:

- Marcos 12:36
- Lucas 20:42-43
- Atos 2:34-35
- Hebreus 1:13, 10:12-13
- I Coríntios 15:25

Todos apontam para **Cristo entronizado no céu**.



CRISTO À DESTRA DO PAI, NA PREGAÇÃO DA IGREJA PRIMITIVA

A exaltação de Cristo era parte central da pregação dos apóstolos:

Atos 2:32-33

Deus ressuscitou a este Jesus... de sorte que, exaltado pela destra de Deus...

A exaltação de Cristo ocupava um lugar central na pregação da Igreja Primitiva. Os apóstolos não anunciavam apenas que Jesus morreu e ressuscitou, mas proclamavam que Ele foi **exaltado à destra de Deus**.

Atos 5:31

Deus, com a sua destra, o elevou a Príncipe e Salvador.

No Dia de Pentecostes, Pedro declarou:

Atos 2:32-33

Deus ressuscitou a este Jesus... de sorte que, exaltado pela destra de Deus...

Da mesma forma, diante das autoridades judaicas, os apóstolos afirmaram:

Atos 5:31

Deus, com a sua destra, o elevou a Príncipe e Salvador.

Para os primeiros cristãos, o Evangelho não terminava no túmulo vazio. Ele continuava na **entronização de Cristo no céu**. Jesus não apenas venceu a morte, mas foi elevado à posição de autoridade e glória ao lado do Pai. Assim, a Igreja Primitiva proclamava

um Cristo vivo, ressuscitado e **reinando à direita de Deus**, governando e cumprindo o seu papel de Salvador e Senhor.

O HOMEM GLORIFICADO NO CÉU

Uma das verdades mais profundas do Evangelho é que Jesus não apenas se fez homem por um tempo, mas levou **sua natureza humana glorificada para o Céu**. O Cristo que ressuscitou não abandonou a humanidade que assumiu. Ele a levou consigo à presença do Pai.

I Timóteo 2:5 declara:

Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem.

Isso significa que hoje existe **um homem glorificado no Céu**. Aquele que nasceu em Belém, caminhou pelas estradas da Galileia, sofreu na cruz e ressuscitou dentre os mortos está agora diante de Deus como **o Mediador perfeito entre Deus e os homens**.

Ele representa a humanidade redimida diante do Pai. Não como um simples mensageiro, mas como aquele que venceu o pecado, a morte e abriu o caminho para que os homens se aproximem de Deus.

Essa verdade traz profundo consolo para a Igreja. Nosso Salvador não está distante da realidade humana. Aquele que está à direita do Pai é *o mesmo Jesus que viveu entre nós*, que conhece nossas fraquezas e que continua sendo nosso Mediador diante de Deus.

Por isso, a esperança cristã não é apenas futura, pois ela está ancorada em uma realidade presente: *Cristo, o homem glorificado, está no céu representando o seu povo diante de Deus.*

UM SUMO SACERDOTE QUE SE COMPADECE

O Evangelho revela que Jesus não é apenas um Salvador poderoso, mas também *um Salvador cheio de compaixão*. Ele não está distante das lutas humanas, nem observa nossas dores de forma indiferente. A Escritura afirma que *Ele se compadece das nossas fraquezas*.

Isso acontece porque Cristo conhece profundamente a condição humana. O Filho de Deus entrou na nossa história, assumiu a nossa natureza e experimentou as realidades da vida neste mundo. Ele enfrentou tentações, rejeições, sofrimento e dor, mas permaneceu **sem pecado**.

Por isso, Ele é o **Sumo Sacerdote perfeito**. Diferente dos sacerdotes do Antigo Testamento, que também eram pecadores, Jesus é santo e perfeito diante de Deus. Ao mesmo tempo, Ele entende plenamente as fraquezas do seu povo.

Mesmo glorificado à direita do Pai, Cristo continua exercendo esse ministério em favor daqueles que pertencem a Ele.

A Bíblia declara:

Hebreus 7:25

Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.

Isso significa que o Cristo exaltado continua sendo o Salvador *que intercede, sustenta e se compadece do seu povo*.

Por essa razão, podemos nos aproximar de Deus com confiança, sabendo que temos no céu *um Sumo Sacerdote que conhece nossas fraquezas e cuida de nós com graça e misericórdia*.



A obra de Cristo não terminou na cruz. Depois de sua morte e ressurreição, ele foi exaltado à direita do Pai e continua exercendo um ministério vivo em favor do seu povo. A Escritura afirma claramente que Cristo intercede por nós.

Hebreus também reforça essa verdade:

Hebreus 7:25

Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.

Isso significa que o Senhor Jesus não apenas conquistou a salvação, mas continua aplicando e sustentando essa salvação na vida daqueles que pertencem a ele.

A intercessão de Cristo revela seu cuidado constante pela Igreja. Diante do Pai, ele representa os seus, apresentando o valor de sua obra redentora. Sua presença à direita de Deus é a garantia de que aqueles que nele confiam, não estão sozinhos em suas lutas.

Assim, a Igreja vive com essa segurança: *Cristo morreu por nós, ressuscitou por nós e continua intercedendo por nós.*

CRISTO COMO NOSSO ADVOGADO

Uma das dimensões mais consoladoras do ministério atual de Cristo é que ele atua como *advogado do seu povo diante do Pai.*

A Bíblia afirma;

I João 2:1

Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo.

A palavra “advogado” transmite a ideia de alguém que *defende, representa e fala em favor de outra pessoa.*

No contexto bíblico, essa imagem aponta para Cristo como aquele que apresenta diante de Deus os méritos de sua obra redentora. Isso não significa que Cristo esteja tentando convencer o Pai a amar os pecadores.

Pelo contrário, a própria obra da redenção nasceu do amor de Deus.

Mas Cristo é aquele que, como nosso representante perfeito, apresenta continuamente diante do Pai o sacrifício que realizou na cruz. Isso significa que o crente não vive baseado em sua própria justiça, mas na justiça de Cristo.

Quando o crente falha, não precisa viver dominado pelo desespero ou pela culpa. Ele pode voltar-se para Deus com arrependimento, sabendo que Cristo é o seu advogado. Essa verdade traz grande segurança espiritual.

Nossa esperança não está na perfeição da nossa caminhada, mas na perfeição do Salvador que intercede por nós.

CRISTO COMO NOSSO MEDIADOR ETERNO

Outra dimensão fundamental do ministério atual de Cristo é que Ele é o *mediador entre Deus e os homens*.

A Bíblia declara:

1 Timóteo 2:5:

Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem.

A palavra “mediador” descreve alguém que atua entre duas partes para restaurar a comunhão e estabelecer reconciliação.

O pecado separou a humanidade de Deus, portanto, nenhum ser humano poderia restaurar essa relação por si mesmo.

Era necessário alguém que pudesse representar perfeitamente *Deus diante dos homens e os homens diante de Deus*. Somente Cristo poderia cumprir esse papel.

- Ele é plenamente Deus;
- Ele é plenamente homem;

- Ele é o mediador perfeito;
- Por meio de Sua morte e ressurreição, Cristo abriu o caminho para que os pecadores fossem reconciliados com Deus.

Hoje, à destra do Pai, Ele continua sendo o mediador que garante nossa comunhão com Deus.

Toda oração cristã, toda adoração e todo relacionamento com Deus passam por Cristo, como o próprio Senhor declarou:

João 14:6

Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.

A posição de Cristo à destra do Pai não é apenas um símbolo de autoridade. Ela também revela que Cristo continua sendo *o mediador vivo que sustenta o relacionamento entre Deus e seu povo*.



CRISTO PRESENTE COM A IGREJA

Antes de ascender ao céu, Jesus deixou uma promessa preciosa à sua Igreja: ***Ele permanecerá presente com o seu povo!***

Embora exaltado à direita do Pai, Cristo não abandonou aqueles que o seguem.

Mateus 28:20

E eis que estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos.

Sua presença continua real e ativa no meio da Igreja por meio do ***Espírito Santo***. Foi o próprio Senhor quem prometeu que enviaria o Consolador para habitar com os seus e guiá-los em toda a verdade.

Assim, a Igreja não caminha sozinha na história. O Cristo que reina no Céu também está ***presente com o seu povo na Terra***, fortalecendo, consolando e conduzindo aqueles que pertencem a ele.

Essa promessa sustenta a missão da Igreja e traz segurança ao coração dos crentes: ***o Senhor permanece com o seu povo todos os dias.***

CRISTO GOVERNA A IGREJA

A Igreja pertence a Cristo:

Efésios 1:22

E sujeitou todas as coisas a seus pés e sobre todas as coisas o constituiu como cabeça da igreja.

O Novo Testamento apresenta Cristo como ***a cabeça da Igreja***. Após sua ressurreição e exaltação, Deus o colocou em posição de autoridade sobre todas as coisas e, de modo especial, sobre o seu povo. Isso significa que a Igreja está sob o senhorio de Cristo. Ele é quem a sustenta, orienta e conduz por meio de sua Palavra e da ação do Espírito Santo.

Assim, a Igreja não é apenas uma organização religiosa, mas uma comunidade que vive sob o governo de Cristo. É a ele que a Igreja pertence, e é a ele, que procura obedecer e servir.

- 10 Verdades sobre Cristo à Destra do Pai:

1. Cristo está exaltado acima de toda autoridade.
2. Cristo reina sobre todas as coisas.
3. Cristo continua sendo Deus e homem.
4. Cristo intercede continuamente por Seu povo
5. Cristo é o mediador entre Deus e os homens.
6. Cristo governa sua Igreja.
7. Cristo sustenta os que creem.
8. Cristo está presente com a Igreja por meio do Espírito Santo.
9. Cristo prepara o futuro do Seu povo.
10. Cristo voltará em glória.

CRISTO À DESTRA DO PAI, NA VIDA DIÁRIA DO CRENTE

A verdade de que Cristo está à destra do Pai traz segurança para a vida cristã:

Hebreus 7:25 *afirma que Cristo pode salvar perfeitamente os que se chegam a Deus.*

Hebreus 4:16 *declara que podemos nos aproximar do trono da graça com confiança.*

Romanos 8:34 *afirma que Cristo intercede continuamente por Seu povo.*

A Igreja pertence a Cristo e vive esperando o Seu retorno.

O Livro de Apocalipse declara:

Apocalipse 22:12

Eis que cedo venho.

CONCLUSÃO

- Cristo reina à destra do Pai
- Ele intercede por nós
- Ele governa sua Igreja
- Ele sustenta seu povo
- E um dia ele voltará em glória

Como declarado aos Colossenses:

Colossenses 1:18

Para que em tudo tenha a preeminência.

- Cristo morreu
- Cristo ressuscitou
- Cristo foi exaltado
- Cristo reina
- Cristo voltará

A Igreja permanece viva enquanto Cristo permanece no centro. Quando ele é exaltado, a fé se fortalece, a esperança se renova e o coração da Igreja volta a arder por Cristo.

Pr. Marco Krebs
Orleans - França



PROPÓSITO DO MÊS

CUIDAR



PAÍSES DO MÊS

ITÁLIA E BÉLGICA



CONGREGAÇÕES DO MÊS ABRIL

GULF HISPANIC REGION

FORT MYERS ESPANHOL

NAPLES ESPANHOL

SARASOTA ESPANHOL

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITOS:

- ADORAR
- EVANGELIZAR
- DISCIPULAR
- CUIDAR

A RESPONSABILIDADE É MINHA!

Bethlehem Ministry of the Assemblies of God

United States

- . California
- . Florida
- . Georgia
- . Hawaii
- . Illinois
- . Maryland
- . Massachusetts
- . Mississippi
- . Nebraska
- . North Carolina
- . Ohio
- . Pennsylvania
- . South Carolina
- . Texas
- . Utah
- . Virginia
- Washington, DC
- . Washington State

Europe

- . Austria
- . Bangladesh
- . Belgium
- . Czech Republic
- . Denmark
- . France
- . Germany
- . Ireland
- . Italy
- . Luxembourg
- . Holland
- . Portugal
- . Spain
- . Sweden
- . Swiss
- . United Kingdom

Asia

- . Bangladesh

Oceania

- . Australia
- . New Zealand

Caribe

- . Haiti

Africa

- . Mozambique

